

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Ceará registra segundo maior saldo de empregos na região Nordeste no acumulado do ano até setembro de 2013

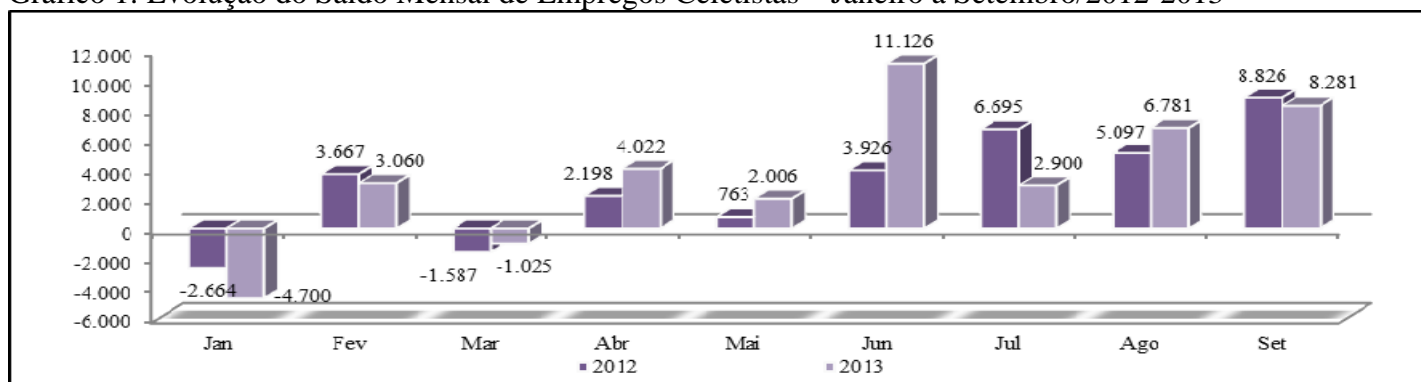
1. Evolução dos Empregos Celetistas

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED coletados e divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o total de empregados admitidos com carteira assinada na economia cearense no mês de setembro de 2013 foi de 46.321 pessoas, enquanto que o total de desligados foi de 38.040 pessoas. Como resultado desse fluxo de admissões e demissões foi gerado na economia cearense um saldo positivo de 8.281 novos postos de trabalho. (Tabela 1). Isso representou um aumento de 0,71% sobre o estoque total de empregos com carteira assinada na economia cearense existente até o mês anterior.

Na comparação com agosto de 2013 quando foram gerados 6.781 postos de trabalho, houve também um crescimento da ordem de 22,1%, significando 1.500 vagas de trabalho a mais entre esses dois meses. Nota-se que desde julho de 2013 vem ocorrendo uma retomada na geração de novos postos de trabalho na economia cearense.

No entanto, na comparação com setembro de 2012, que registrou a criação de 8.826 novos postos de trabalho com carteira assinada, foi observado uma queda de 6,2%. (Gráfico 1).

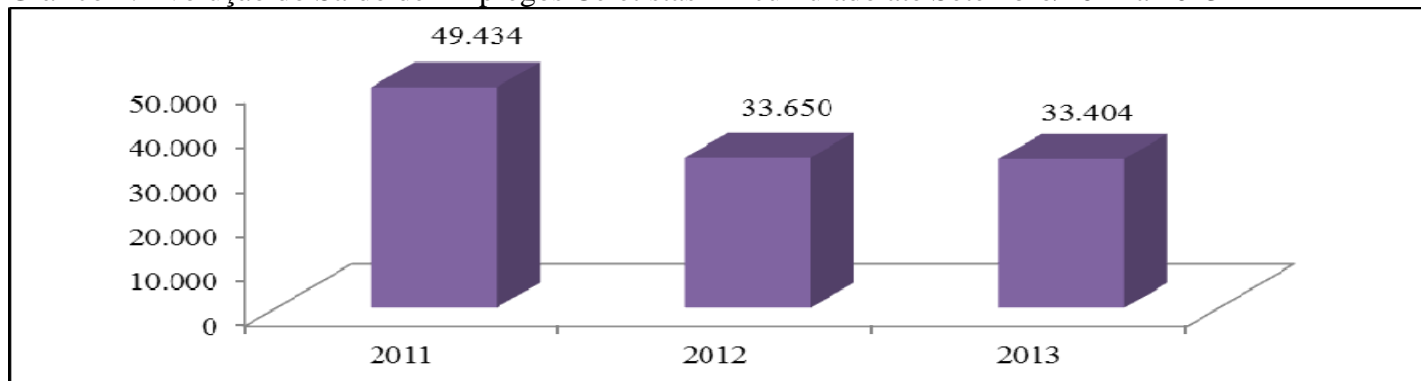
Gráfico 1: Evolução do Saldo Mensal de Empregos Celetistas – Janeiro a Setembro/2012-2013



Fonte: CAGED-MTE. Elaboração: IPECE.

Pode-se ainda observar que na comparação do acumulado do ano até setembro dos últimos três anos: 2011 (49.434 postos); 2012 (33.650 postos); e 2013 (33.404 postos) é notório que está ocorrendo um arrefecimento no ritmo de novas contratações de empregados com carteira assinada na economia local. (Gráfico 2).

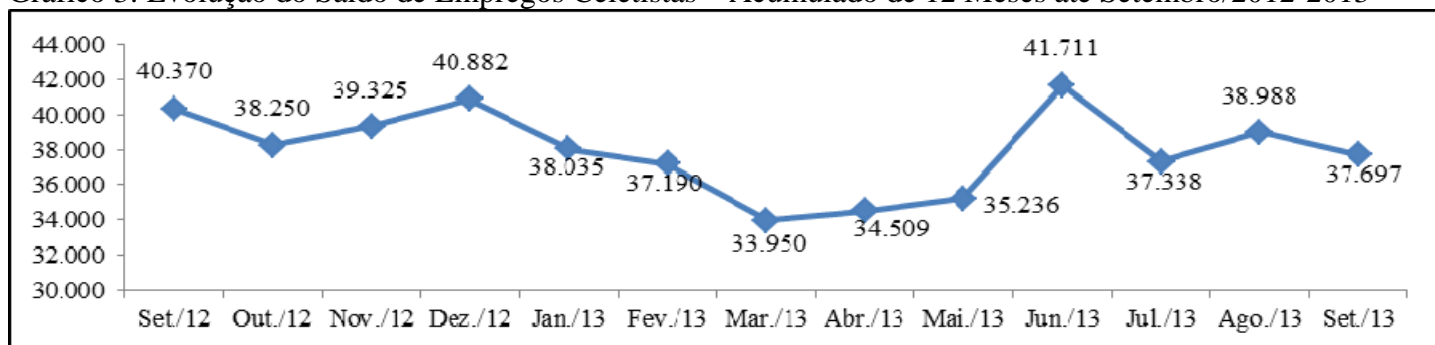
Gráfico 2: Evolução do Saldo de Empregos Celetistas – Acumulado até Setembro/2011 a 2013



Fonte: CAGED-MTE. Elaboração: IPECE.

Na análise do acumulado de 12 meses é possível perceber uma certa melhora na geração de empregos ao longo do terceiro trimestre do ano. Contudo, isso não reverteu a trajetória de desaceleração na geração de novos postos de trabalho celetistas quando foram gerados 37.697 postos de trabalho, quantidade inferior à que foi gerada no acumulado de 12 meses até setembro de 2012, igual a 40.370 postos de trabalho celetistas. (Gráfico 3).

Gráfico 3: Evolução do Saldo de Empregos Celetistas – Acumulado de 12 Meses até Setembro/2012-2013



Fonte: CAGED-MTE. Elaboração: IPECE.

2. Análise Regional dos Empregos Celetistas

Pela análise da tabela 1, é possível notar que no mês de setembro de 2013 foi registrado o maior saldo de empregos com carteira assinada do país, totalizando 211.068 vagas geradas. A região que mais contribuiu para esse resultado foi o Nordeste com 78.162 novas vagas de trabalho, seguida pelo Sudeste (+72.612 vagas); Sul (+38.003 vagas); Norte (+11.552 vagas); e Centro-Oeste (+10.739 vagas).

Nesse mesmo mês, o estado que mais gerou postos de trabalho com carteira assinada foi São Paulo totalizando 45.275 novas vagas. Em seguida, apareceram Pernambuco (+29.988 vagas); Alagoas (+16.285 vagas); Paraná (+15.925 vagas); e Rio de Janeiro (+15.653 vagas) para listar os cinco maiores. O estado do Ceará ficou na oitava colocação no país e terceira no Nordeste tendo sido superado ainda por Santa Catarina (+11.224 vagas) e Rio Grande do Sul (+10.854 vagas).

Vale destacar que no acumulado do ano, o Ceará registrou o segundo maior saldo de novos empregos com carteira assinada na região Nordeste (+33.404 vagas), superando o saldo de Pernambuco (+16.074 vagas), mas abaixo da Bahia (+48.350 vagas). Dentre os estados brasileiros, o Ceará ficou na décima colocação superado por: São Paulo (+412.323 vagas); Minas Gerais (+155.378 vagas); Paraná (+116.602 vagas); Rio Grande do Sul (+95.804 vagas); Goiás (+88.343 vagas); Santa Catarina (+87.549 vagas); Rio de Janeiro (+77.753 vagas); Bahia (+48.350 vagas); e Mato Grosso (+39.950 vagas).

Tabela 1: Saldo de Empregos Celetistas – Brasil, Regiões e Estados – Janeiro a Setembro/2013

Regiões	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	Acum. Ano
Norte	-5.495	2.152	1.189	2.059	-663	4.341	7.765	6.208	11.552	61.768
Rondônia	-1.042	192	244	305	-1.034	-273	233	717	-72	2.688
Acre	-503	-107	-328	420	571	199	105	-47	268	2.004
Amazonas	14	28	1.321	-50	54	2.334	3.335	2.099	2.612	20.634
Roraima	-1.051	368	-1.036	-9	-213	-407	65	337	495	9
Pará	-3.006	2.210	686	150	-45	2.964	3.742	2.012	7.317	27.310
Amapá	-29	245	264	583	176	-231	137	367	475	3.033
Tocantins	122	-784	38	660	-172	-245	148	723	457	6.090
Nordeste	-29.200	-15.881	-35.620	-1.628	2.095	20.561	10.005	33.134	78.162	121.011
Maranhão	-3.233	-1.217	-729	-736	-1.836	734	1.576	3.535	2.913	11.016
Piauí	-1.028	-345	489	1.324	2.231	1.632	976	992	379	9.668
Ceará	-4.700	3.060	-1.025	4.022	2.006	11.126	2.900	6.781	8.281	33.404
Rio Grande do Norte	-3.265	-844	409	-1.146	103	1.112	1.263	3.219	5.182	8.401
Paraíba	-2.699	-3.193	-3.641	205	1.160	823	-92	4.902	6.618	9.201
Pernambuco	-11.531	-4.370	-12.569	-4.357	-2.402	4.445	-2.901	7.387	29.988	16.074
Alagoas	-2.093	-7.773	-15.574	-13.646	-3.453	-982	1.352	1.127	16.285	-21.576
Sergipe	-23	-123	-3.355	2.520	-282	235	1.651	1.236	2.313	6.473
Bahia	-628	-1.076	375	10.186	4.568	1.436	3.280	3.955	6.203	48.350
Sudeste	-1.583	66.177	83.451	127.210	54.430	68.826	17.418	51.190	72.612	664.764
Minas Gerais	7.480	9.924	19.592	23.523	25.916	28.064	11.633	-1.714	6.925	155.378
Espírito Santo	-1.369	-208	2.180	8.460	1.505	-965	-1.934	3.236	4.759	19.310
Rio de Janeiro	-24.650	8.692	15.359	15.000	4.575	7.831	-755	10.104	15.653	77.753
São Paulo	16.956	47.769	46.320	80.227	22.434	33.896	8.474	39.564	45.275	412.323
Sul	48.843	48.016	53.535	39.294	10.001	14.101	-500	27.890	38.003	299.955
Paraná	11.125	15.857	17.448	18.937	9.713	5.257	1.800	12.259	15.925	116.602
Santa Catarina	18.929	15.072	7.983	10.273	2.404	5.527	1.344	8.668	11.224	87.549
Rio Grande do Sul	18.789	17.087	28.104	10.084	-2.116	3.317	-3.644	6.963	10.854	95.804
Centro-Oeste	16.335	22.982	9.895	29.978	6.165	16.007	6.775	9.226	10.739	175.963
Mato Grosso do Sul	384	3.039	3.638	4.642	2.666	1.437	-105	2.694	961	25.177
Mato Grosso	9.096	5.231	-4.176	2.584	923	6.943	4.396	2.904	2.449	39.950
Goiás	6.007	11.675	8.032	18.676	4.508	7.870	2.023	2.675	5.160	88.343
Distrito Federal	848	3.037	2.401	4.076	-1.932	-243	461	953	2.169	22.493
Brasil	28.900	123.446	112.450	196.913	72.028	123.836	41.463	127.648	211.068	1.323.461

Fonte: CAGED-MTE. Elaboração: IPECE.

3. Análise Setorial dos Empregos Celetistas

Em setembro de 2013, todos os oito setores analisados registraram saldos positivos de emprego. O setor que criou o maior número de empregos com carteira assinada no citado mês foi Serviços com 3.928 novas vagas de trabalho celetista, vinda em seguida Comércio (+1.840 vagas); Construção Civil (+1.221 vagas); e Agropecuária (+907 vagas) para listar os quatro principais.

Na comparação com agosto último vale ressaltar o aumento marginal na geração de novas vagas de trabalho tanto no setor de Serviços, Comércio e na Agropecuária, além da forte recuperação da geração de novos empregos na Construção Civil.

Tabela 1: Evolução do Saldo de Empregos Celetistas – Ceará – Janeiro a Setembro/2012-2013

SETORES	2012				2013			
	Jul.	Ago.	Set.	Acum. Ano	Jul.	Ago.	Set.	Acum. Ano
1.Extrativa Mineral	-11	46	-7	108	33	45	21	381
2.Indústria de Transformação	3.207	1.338	2.223	5.598	771	1.041	293	7.419
Indústria de produtos minerais não metálicos	69	118	107	522	100	71	-35	577
Indústria metalúrgica	35	93	128	1.136	138	86	140	310
Indústria mecânica	-55	66	87	-98	37	136	94	371
Indústria do material elétrico e de comunicações	-5	-36	-32	-70	-14	-28	-2	-108
Indústria do material de transporte	-43	-15	17	-152	-1	1	5	-15
Indústria da madeira e do mobiliário	74	-14	39	274	-19	82	58	217
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	8	129	85	70	14	1	-55	-64
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	39	51	34	181	30	74	-15	-41
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	-2	104	70	493	-14	63	57	447
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	924	90	695	1.720	469	257	401	1.991
Indústria de calçados	1.909	255	366	327	570	-58	-941	2.377
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	254	497	627	1.195	-539	356	586	1.357
3.Serviço Industrial de Utilidade Pública	-27	-30	-5	95	71	33	70	433
4.Construção Civil	-134	1.088	592	1.170	66	-284	1.221	5.397
5.Comércio	775	575	2.074	4.662	433	1.370	1.840	3.201
Comércio varejista	740	671	1.701	3.877	362	1.195	1.562	2.235
Comércio atacadista	35	-96	373	785	71	175	278	966
6.Serviços	2.064	741	3.555	20.248	904	3.566	3.928	13.664
Instituições de crédito, seguros e capitalização	-35	-27	90	118	-9	10	15	-172
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	-57	-410	1.475	5.846	-262	829	1.730	5.689
Transportes e comunicações	760	85	349	2.012	446	-35	69	1.497
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.226	216	892	5.783	440	1.100	999	-829
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	230	115	250	2.588	451	777	664	3.770
Ensino	-60	762	499	3.901	-162	885	451	3.709
7.Administração Pública	279	18	-35	597	-195	204	1	1.022
8.Agropecuária	542	1.321	429	1.172	817	806	907	1.887
CEARÁ	6.695	5.097	8.826	33.650	2.900	6.781	8.281	33.404

Fonte: CAGED-MTE. Elaboração: IPECE.

Por outro lado, a Indústria de Transformação reduziu bastante a geração de novas vagas de trabalho na comparação dos meses de agosto e setembro de 2013, provocado principalmente pela forte perda de postos de trabalho na Indústria de Calçados, bem diferente da forte retomada de contratações na Indústria de Calçados ocorrida ao longo do primeiro semestre do ano.

Outros setores da Indústria que registraram perda de postos de trabalho foram: Indústria de produtos minerais não metálicos; Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica; e Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas.

Na comparação com setembro de 2012, apenas dois setores registraram menor geração de postos de trabalho: Comércio e Indústria de Transformação.

Já a Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos vem apresentando um quadro de contratações bastante representativo ao longo do terceiro trimestre de 2013, resultando num saldo de empregos acumulado superior ao observado até setembro do ano passado.

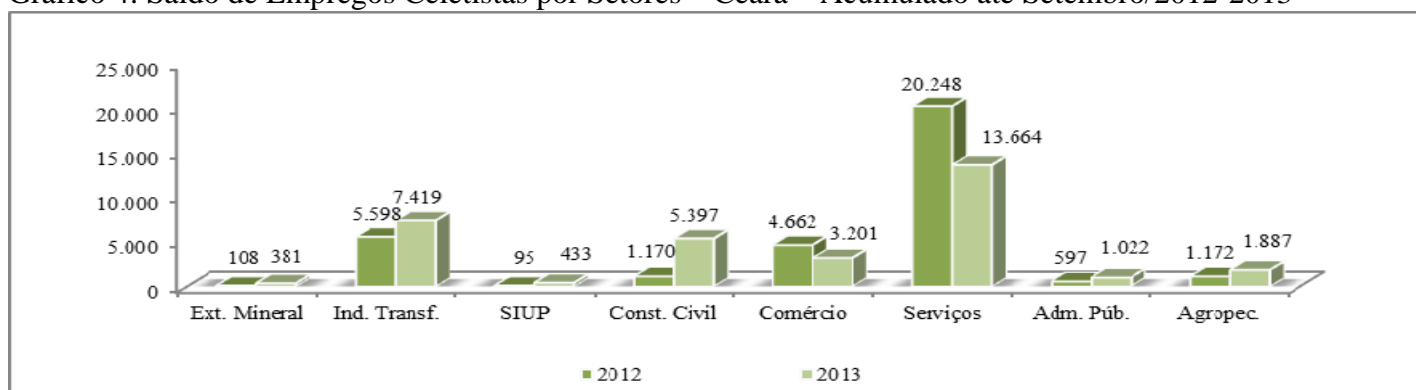
A Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico apresentou grande número de novas contratações em agosto e setembro último após o fechamento de vagas ocorrido em julho de 2013.

Já as indústrias de borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas; Papel, papelão, editorial e gráfica; Química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria; Madeira e do mobiliário; e Material elétrico e de comunicações registraram perdas de postos de trabalho no acumulado até setembro de 2013.

Apenas os serviços prestados pelas Instituições de crédito, seguros e capitalização e de Alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação registraram perda de postos de trabalho no acumulado do ano de 2013. Vale destacar que esse último registrou forte geração de novas vagas de trabalho ao longo de todo o terceiro trimestre desse ano.

Por fim, no acumulado do ano, é possível perceber que o setor de Serviços continuou sendo o grande motor de geração de novos postos de trabalho com carteira assinada na economia cearense apesar da forte redução na criação de novas vagas quando comparado ao ano de 2012, movimento esse acompanhado pelo setor de Comércio. (Gráfico 4).

Gráfico 4: Saldo de Empregos Celetistas por Setores – Ceará – Acumulado até Setembro/2012-2013



Fonte: CAGED-MTE. Elaboração: IPECE.

Ademais, é nítido o aumento na geração de novas vagas de empregos nos demais setores da economia, em especial na Construção Civil que gerou a mais 4.227 vagas, Indústria de Transformação (+1.821 vagas); Agropecuária (+715 vagas) e Administração Pública (+425 vagas). (Gráfico 4).

4. Considerações Finais

É notório o movimento de recuperação de empregos na economia cearense na maioria dos setores analisados. É possível, dessa forma, perceber que a geração de novos empregos no acumulado do ano até setembro de 2013 ficou melhor distribuída entre os vários setores da economia cearense. O saldo acumulado de empregos no ano de 2013 não foi maior que aquele de 2012 devido ao movimento de desaceleração na geração de novas vagas de trabalho nos setores de Serviços e Comércio. A retomada da geração de novos empregos na Indústria de Transformação e também na Construção Civil pode ser um bom indicador de retomada de crescimento econômico da economia local. Apesar da desaceleração comparada a anos anteriores, o estado do Ceará foi destaque na geração de novos empregos com carteira assinada no acumulado do ano até setembro no país e na região Nordeste.

Governador: CID FERREIRA GOMES

Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba

Fone: (85) 3101.3496